



SNS SOB ATAQUE

DEGRADAÇÃO DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

O SMZS tem vindo a denunciar de forma sistemática e há mais de um ano, junto do Ministério da Saúde e das devidas instâncias, as sucessivas situações problemáticas que ocorrem no Hospital Garcia de Orta:

1. A saída de grande número de profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e técnicos;
2. O recurso a empresas de contratação de mão-de-obra médica (ditos tarefeiros);
3. O encerramento de serviços e a constante falta de material, como é exemplo o encerramento abrupto do Serviço de Ginecologia.

Estas medidas gravosas colocam em risco a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população, como é exemplo:

4. O constante caos no serviço de urgência;
5. O adiamento de cirurgias e paralisação de blocos operatórios.
6. A dispersão de doentes para outros serviços não vocacionados para as suas necessidades específicas.

Perante isto, o Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta tem mostrado uma gestão autocrática e autista, que compromete seriamente a adequada gestão de recursos humanos e materiais.

O Sr. Ministro tem conhecimento da situação, não tem atuado, nem parece estar interessado...

Lisboa, 30 de Julho de 2014